

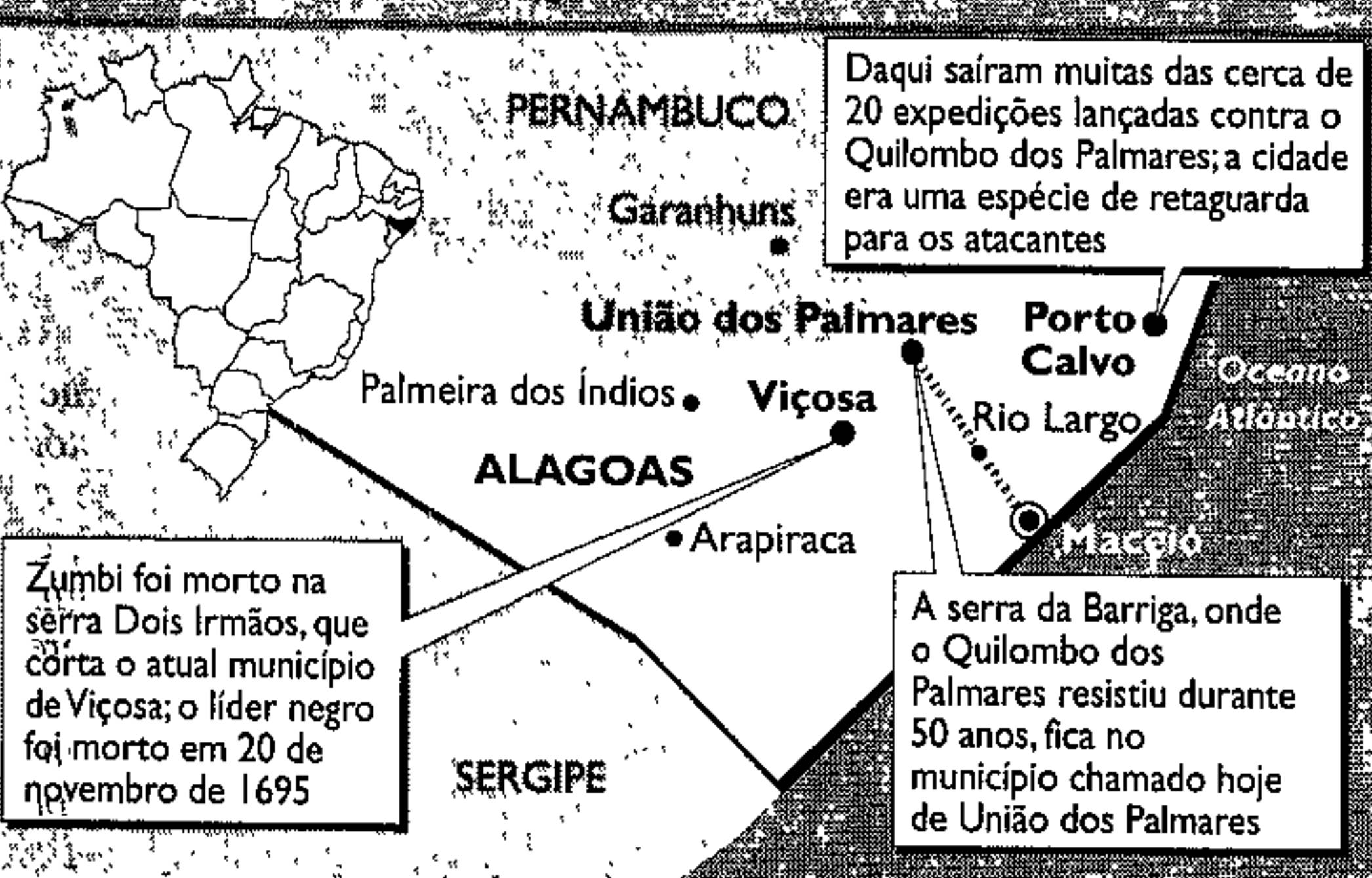
MEMÓRIA BRASILEIRA

Lendas citam fantasmas e guerras

Moradores acreditam em assombrações e relatam um suposto confronto com os japoneses

Editoria de Arte/Folha Imagem

ONDE FICAVA O QUILOMBO DOS PALMARES



Do enviado especial

João Leopoldino tem 80 anos e há 33 mora no alto da serra da Barriga. Em noites de ventania, diz ouvir passos diante de sua janela. Quando abre, não vê nada.

Leopoldino acredita que seja o fantasma de Domingos Jorge Velho, o paulista que participou do extermínio dos negros do quilombo. Na sua crença, as assombrações começaram quando "os americanos e paulistas" passaram a escavar a serra em busca de vestígios do quilombo. "Foi só remexer e os espíritos foram saindo."

No topo da serra da Barriga, onde teria se localizado o reduto do

maior dos quilombos, moram hoje sete famílias. A de Leopoldino, com os filhos e netos, é uma delas.

José Maria dos Santos, 28, filho de Leopoldino, é uma espécie de cicerone da serra que conta a história de Zumbi a seu modo. Antes de fugirem —diz ele—, os negros jogaram no fundo da lagoa todo ouro e porcelana que tinham tomado dos brancos. Depois cobriram tudo com madeira.

O morador da encosta e cortador de cana José Cícero Gomes da Silva, 22, relata uma batalha que teria ocorrido ali entre japoneses e negros. Os japoneses só chegaram ao Brasil neste século. (AB)

Marcelo Soubhia/Folha Imagem



Leopoldino, seu filho e o neto